

DA CAPOEIRA AOS JOGOS DE LUTA: A CONSTRUÇÃO DE UM MÉTODO PEDAGÓGICO

Lucas Silva Santos (UEM/DEF, FA/CNPq)

Felipe de Oliveira Matos (UEM/DFS, FA/CNPq)

fomatos@uem.br

Resumo:

A capoeira tem uma forte ligação com a cultura brasileira e nos dias atuais se mostra presente mundo afora como uma forma de expressão do país, De origem incerta e com ligação direta com a escravidão no Brasil. Tendo passado por um longo processo de desenvolvimento e evolução, nos dias presentes a capoeira é de reconhecida como patrimônio imaterial da cultura nacional e mundial, se apresentando como uma prática rica e multidimensional, contemplando áreas variadas, sendo música, luta, esporte, educação entre outras. Diante dessa diversidade emergiram novas formas de se ver, pensar e trabalhar com a capoeira. O objetivo desse trabalho foi propor e desenvolver de forma sistematizada novas formas de trabalhar o ensino da capoeira, procurando por meio dos jogos de luta promover um desenvolvimento motor e cognitivo voltado as habilidades de combate. Para o encabeçamento da proposta, foi realizada uma revisão literária acerca das lutas assim como o processo de ensino pedagógico das mesmas, após isso rodas de discussão e reuniões entre os integrantes resultaram na identificação e organização das habilidades essenciais da capoeira assim como o gestual técnico. Partindo desse ponto iniciou-se a criação dos jogos de luta, esses que foram aplicados nas aulas de duas escolas da cidade de Maringá. Os resultados apontam um desenvolvimento de forma integral nos alunos do projeto evidenciando o desenvolvimento e o aprendizado da capoeira por meio dos jogos de luta.

Palavras-chave: capoeira; ensino; aprendizado; método pedagógico.

1. Introdução

Na visão de Araújo e Jaqueira (2006, p. 9), a Capoeira foi uma invenção das várias matrizes culturais presentes num momento histórico brasileiro. Tendo um primeiro possível registro datado do ano de 1789, o surgimento e seu desenvolvimento inicial ainda permanecem um mistério. O que se pode afirmar é que a capoeira está diretamente ligada com a escravidão no Brasil, (FONTOURA; GUIMARÃES, 2002). Escravizados vindos principalmente da Angola Congo, Benguela e Cabinda para trabalhar em diversa áreas e em diversas regiões do então território nacional, (MARINHO, 1956).

A capoeira passou por diversas fases, sendo uma luta de auto defesa, um meio de combate urbano proibido por lei, indo até os primeiros campeonatos e treinos em ambientes fechados no início do século XX, partindo daí as primeiras tentativas de sistematização por Raphael Lothus assim como a primeira academia especializada em capoeira. A capoeira metodizada e inclusa em um método eclético presente nos treinamentos do exercito por Mario Aleixo, até os modernizadores nos anos 30; na Bahia Jaime Ferreira e mestre Bimba e no Rio, mestre Sinhozinho, a partir daí a capoeira deu inicio a um processo de desenvolvimento que culminou ao que hoje conhecemos com capoeira moderna, que recebeu contribuições de todo o processo dos anos passados, mesmo que de forma modesta ou até mesmo desconhecida (SILVA; CORREIA, 2020).

É a partir dessa capoeira dos dias atuais, uma modalidade multidimensional que se mostra presente de diversas formas e também em diversos locais, o projeto Capoeira em apoio a infância e juventude, proposto pela Pró-reitora de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM) e financiado pela fundação Araucária, projeto esse que integra um programa que busca trabalhar artes marciais nas escolas do Paraná.

O objetivo do projeto é promover o ensino e o desenvolvimento da capoeira a crianças e jovens de escolas públicas na cidade de Maringá. Duas escolas foram contempladas com o projeto que desde 2022 já atendeu mais de 160 alunos e em 2025 conta com duas turmas, com aulas semanais contemplando cerca de 35 alunos, levando a pratica da capoeira, promovendo o desenvolvimento de aspectos motores,

culturais, cognitivos além de promover a proposta pedagógica do ensino das lutas por meio de jogos de lutas e atividades lúdicas.

2. Metodologia

A proposta do projeto Capoeira em apoio a infância e juventude e levar a prática da capoeira para escolas estaduais de Maringá, trabalhando a iniciação esportiva por meio de jogos e brincadeiras lúdicas, a princípio comuns a várias modalidades márcias e contemplando valências físicas básicas e essenciais, para assim poder iniciar o trabalho com atividades de cunho específico, onde se aproximam e apuram os elementos da capoeira. (RIBEIRO et al.2021).

Estabelecidas as classificações e o detalhamento básico do projeto o próximo passo é compreender a elaboração e o desenvolvimento das atividades e trabalhos realizados. Diante desse cenário podemos destacar quatro principais momentos na elaboração e execução do projeto.

Em um primeiro momento uma revisão literária acerca dos processos pedagógicos do ensino das lutas e em específico da capoeira. Em um segundo momento reuniões onde foram realizadas rodas de conversa afim de elencar e classificar alguns pontos, como o gestual técnico, ou seja, definir e classificar os movimentos essenciais da capoeira, assim propondo uma base para o terceiro momento que foi a elaboração das atividades assim como sua aplicação.

O quarto momento se apresenta na classificação e sistematização das atividades criadas onde inicialmente foram classificadas como, gerais e específicas. Estabelecidas essas classificações básicas, as atividades específicas foram organizadas de forma ainda mais profunda, de forma em que correspondam a aspectos táticos estratégicos e também as necessidades específicas da turma.

3. Resultados e Discussão

O projeto capoeiro em apoio a infância e juventude desenvolve a capoeira com alunos do ensino fundamental II e médio por meio de uma nova abordagem pedagógica onde mais de 50 jogos de lutas foram desenvolvidos e aplicados, além disso cerca de 46 movimentos essenciais da capoeira foram definidos e classificados

de forma organizada, possibilitando um vislumbre simples e objetivo do gestual técnico da capoeira.

Ao longo do processo observamos nos alunos um desenvolvimento motor, cognitivo, cultural e técnico considerável, elementos esses que podem ir além dos muros do colégio e da prática da capoeira. Partindo desse ponto também fica perceptível o desenvolvimento nos profissionais envolvidos, tanto na parte técnica quanto pedagógica das aulas.

4. Considerações

Desmistificando o pensamento que associa a violência das lutas no ambiente escolar e propondo uma visão menos tecnicista e tradicional dos ensinamentos das lutas, evidenciamos a capoeira como um excelente instrumento pedagógico, propiciando saúde, cultura, respeito, como um verdadeiro patrimônio histórico e cultural.

Referências

ARAUJO; ROSA, A **LUTA DA CAPOEIRA: REFLEXÕES ACERCA DA SUA ORIGEM**, 2006.

Fontoura; ARR, & Guimarães, **A História da Capoeira**, 2008.

MARINHO, Inezil Penna. **Subsídios para a história da capoeiragem no Brasil**, 1956.

Ribeiro, J. T.; Teixeira, L. F. M.; Garramona, F. T. **A prática da capoeira no ambiente escolar para a formação integral do aluno: uma revisão sistemática. Caderno de Educação Física e Esporte**, (2021).

SILVA, Elton e Eduardo Corrêa. **Muito antes do MMA: O legado dos precursores do Vale Tudo no Brasil e no mundo**, 2020.